Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RODA DE GESTANTES COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Maria Eduarda Venceslau Vieira de Souza
Ana Beatriz Fernandes Lacerda
Karla Milena de Oliveira Lima

Autores: Jacilene Bezerra da Silva
Thaís Danielly Correia de Albuquerque
Clarissa Mourão Pinho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) configuram-se um problema de saúde pública, com implicações na saúde da gestante e do recém-nascido. O Ministério da Saúde recomenda uma abordagem centrada na pessoa, com vistas a uma assistência integral, onde deve ser levado em consideração a prevenção combinada tendo em vista a prevenção, diagnóstico precoce, tratamento oportuno, redução de risco de transmissão vertical. Diante deste contexto, além da abordagem realizada durante o pré-natal através da testagem rápida para as IST, tais como: HIV, sífilis e hepatites virais, é pontuado o uso de roda de gestante como estratégia de educação em saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma roda de gestantes como estratégia de educação em saúde desenvolvida por acadêmicos de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a partir do estágio curricular em saúde da mulher pela Universidade Federal de Pernambuco, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, no mês 12 de 2023. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Durante o estágio em saúde da mulher na USF, notou-se a necessidade do desenvolvimento de atividades voltadas à educação em saúde com ênfase nas IST em gestantes. Logo, foi proposto o desenvolvimento de uma roda de gestantes nas quais estavam realizando o pré-natal na unidade. Para o desenvolvimento da roda de gestantes, baseou-se nas recomendações do Ministério da Saúde acerca da Prevenção Combinada, onde foi fornecido informações acerca das IST, importância da testagem e diagnóstico precoce, formas de prevenção, tratamento, imunização, dentre outros aspectos, através do uso da conversação. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas, onde foi possível a retirada de dúvidas, verificando-se uma melhora significativa no conhecimento das gestantes entre o início e o final da ação educativa. Dessa forma, percebeu-se a importância da educação em saúde através da realização da roda de gestantes, onde foi possível propiciar a desmistificação de percepções indevidas e desinformações. Além disso, possibilitou que estas se sentissem mais seguras e confortáveis durante o ciclo gravídico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O uso da estratégia de educação em saúde - roda de gestantes - foi um recurso positivo, pois o uso de tal possibilitou a construção/aumento do vínculo entre gestante-profissional-unidade, autonomia e participação ativa da gestante em seu processo de cuidado.